

# **AGRITECH**

*em ação*

Edição **24**

Outubro/Novembro/Dezembro de 2013

Boletim Informativo  
da **AGRITECH**



## **SUCCESSÃO: OS DESAFIOS DA NOVA GERAÇÃO!**

Pág. 06

2014 é o Ano Mundial da  
Agricultura Familiar. Pág. 04

Agritech comemora  
12 anos. Pág. 08

Um ano de muito  
treinamento. Pág. 12

**N**o mês de dezembro que passou celebramos o nascimento de Jesus. Ele que se fez homem para nos deixar o legado do perdão e de amor ao próximo. O que realmente importa e que faz a grande diferença na trajetória de nossas vidas é o verdadeiro sentido deste nosso amor.

Mais uma vez, esta é a oportunidade de fazermos uma retrospectiva de nossa evolução como seres que estão passando por esta breve trajetória da história da humanidade, avaliando o quanto contribuimos positivamente com o cenário do qual estamos fazendo parte.

É neste ambiente de vertiginosa transformação e evolução que precisamos viver, conviver e sobreviver, especialmente se observarmos o que ocorreu nos últimos 50 anos. Certamente jamais registrados algo similar em tempos anteriores. Esta é a nossa era digital, a qual surpreende a cada dia, em que conversamos ou assistimos imagens instantaneamente de qualquer canto do mundo. E todas as áreas, científicas e técnicas, estão intimamente ligadas a esses desenvolvimentos, beneficiando e até mesmo mudando muito rapidamente seus conceitos e processos; assim é a dinâmica da era digital.

A qualificação dos profissionais para atingir seus objetivos com excelência contempla a passagem por essa ascensão tecnológica que beneficia quem busca a evolução do conhecimento. A concorrência profissional aumenta na medida em que as pessoas aprofundam o seu conhecimento e, sobretudo, com o foco constante para o que é moderno e atual. É o que chamamos de capital intelectual.

Mais fantástico ainda é constatar que estamos fazendo parte da geração que passou por todas essas transformações e que a história por muito tempo vai referenciar esses grandes feitos, pois já fazem parte das atividades que desenvolvemos em nosso dia a dia, tanto no ambiente profissional, quanto familiar e social.

Podemos afirmar convictamente que esta é uma evolução que não irá cessar, crescendo gradativamente com o passar dos tempos, e é nosso desejo que todas as pessoas que fazem parte da família Agritech evoluam, cresçam, agreguem conhecimento, alcancem seus objetivos pessoais, profissionais, para que juntos possamos atingir o sucesso e os sonhos.

Pelo ano que findou, agradecemos a colaboração de cada um no desempenho de suas atividades, o que faz com que possamos superar obstáculos, quebrar paradigmas e atingir o êxito, fazendo desta época um momento único e com o sentimento do dever cumprido. Um novo ano de muito sucesso, realizações, saúde e paz.



**Cíprano Manoel Zanchettin**

Gerente da Divisão  
Administrativa e Financeira

POLÍTICA  
DE QUALIDADE  
**AGRITECH  
LAVRALE**  
DIVISÃO AGRITECH

- Satisfação do Cliente
- Treinamento
- Qualidade Total

**AGRITECH LAVRALE S.A. - DIVISÃO AGRITECH**

**Negócio:** Tratores, motores e componentes.

**Missão:** Oferecer soluções aos nossos clientes com comprometimento na busca da excelência em tratores, motores e componentes.

**Visão do futuro:** Fidelização pelas soluções diferenciadas

**PRINCÍPIOS**

- Idoneidade e comportamento ético;
- Foco no cliente;
- Rentabilidade;
- Perpetuação da empresa;
- Responsabilidade social
- Compromisso com a preservação do meio ambiente;
- Evolução do conhecimento;
- Qualidade em todas as ações;
- Valorização dos colaboradores;
- Valorização dos fornecedores.

**EXPEDIENTE**

Uma publicação trimestral produzida pela Agritech

**Edição**

Outubro/Novembro/Dezembro de 2013  
Tiragem: 2000 exemplares

**Supervisão**

Dep. Marketing Agritech  
Arthur Romão

**Produção e Desenvolvimento**

Attuale Comunicação

**Jornalistas Responsáveis**

Rodrigo Tomba (MTb 39.349)  
Mariele Prévdi (MTb 39.739)

A man with dark curly hair, wearing a blue and white plaid shirt, is smiling broadly while holding a large, silvery fish vertically in his right hand. He is on a boat, with a red railing visible on the left and a green lifebuoy on the right. The background shows a body of water and a dense line of green trees under a clear sky.

Especial

A pesca é  
uma das mais  
tradicionais  
formas de  
agricultura  
familiar

# 2014: ANO MUNDIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Foto: E10 NEWS



Agricultora planta beterraba em Itarana (ES) enquanto seu filho, futuro herdeiro da terra, observa

A ONU declarou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014). O objetivo é sensibilizar governos e sociedades sobre a importância e a contribuição da agri-



Em Ibiúna (SP) casal produz rúculas e alfaces

cultura familiar para a produção de alimentos e para a segurança alimentar das populações. Para isso, a entidade promoverá ao longo do ano diversas atividades organizadas por setores da sociedade rural mundial.

Segundo o chefe de Políticas da FAO - a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, Salomon Salcedo, a agricultura familiar é uma dos pilares da segurança alimentar mundial e regional. Atualmente ela é a forma predominante de agricultura tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento e há mais de 500 milhões de propriedades agrícolas familiares no mundo.

Se forem considerados apenas os países do Mercosul, o setor emprega diretamente cerca de 10 milhões de pessoas, e no Brasil, a agricultura familiar é responsável por 33% da produção agrícola. "80% das propriedades na América Latina fazem parte da agricultura familiar. O setor gera cerca de 70% do emprego agrícola na região", afirma Salcedo.

Em um momento em que se discute a erradicação da fome e da pobreza, a ONU busca aumentar a visibilidade da agricultura familiar e dos pequenos agricultores para chamar a atenção para o importante papel que ela detém como forma de provisão de segurança alimentar e nutricional de maneira sustentável e assim conseguir reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais das agências governamentais.

## Para entender um pouco mais da agricultura familiar

A agricultura familiar abrange todas as atividades agrícolas de base familiar e está ligada a diversas áreas do desenvolvimento rural que são gerenciadas e operadas por uma família e predominantemente dependente de mão de obra familiar, seja de mulheres como de homens. Tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, a agricultura familiar é a forma predominante de agricultura no setor de produção de alimentos. A agricultura familiar preserva os alimentos tradicionais, além de contribuir para uma alimentação balanceada, para a proteção da agrobiodiversidade e para o uso sustentável dos recursos naturais. Representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a proteção social e o bem-estar das comunidades.

As famílias que vivem desta agricultura variam de agricultores de pequena e média escalas a povos indígenas, comunidades tradicionais, pescadores, pequenos pecuaristas, coletores e muitos outros grupos, em várias regiões e biomas pelo mundo. Em muitas regiões, eles são os principais produtores dos alimentos consumidos diariamente em nossas refeições.

# No Brasil, 4,3 milhões de estabelecimentos rurais são de agricultura familiar

O Ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, esteve, no dia 22 de novembro, na sede da ONU, em Nova Iorque, para o lançamento do Ano Internacional da Agricultura Familiar. Na oportunidade, ele conversou com a jornalista da Rádio ONU, Mônica Villela Grayley, sobre o significado do Ano Internacional da Agricultura Familiar para o Brasil.

## O que esperar do Ano Internacional da Agricultura Familiar?

A gente espera que o Ano Internacional da Agricultura Familiar, que a gente saúda como um evento muito importante, não seja só marcado por comemorações. O que esperamos é ampliar o reconhecimento da agricultura familiar como um elemento importante para o desenvolvimento econômico e social dos países, para a produção de alimentos saudáveis e para garantia da segurança alimentar e nutricional da população mundial. Também esperamos que sirva como um instrumento importante no combate à fome e à pobreza, para que a gente possa construir sociedades com maior equidade e com o desenvolvimento econômico sustentável.

## O conceito da agricultura familiar funciona?

A comunidade internacional tem conseguido construir nos últimos anos alguns marcos referenciais importantes em relação à agricultura familiar. Um desses marcos é exatamente conseguir definir o que é a agricultura familiar. No Brasil, desde 2006, temos uma lei que define o que é o agricultor familiar, que, no caso, é um produtor rural que tem um estabelecimento rural de pequenas dimensões, uma unidade de produção familiar, com a mão de obra deste estabelecimento ocupada predominantemente pela família, e que tenha a gestão desta propriedade também sob a responsabilidade da família e de quem trabalha neste imóvel. É claro que dentro deste conceito nós encontramos trabalhadores rurais mais dinâmicos, que já têm boa renda, que produzem excedentes comerciais e atendem mercados, inclusive, bastante sofisticados, até agricultores



em situação de extrema pobreza. Dentro deste conceito também podemos incluir povos e comunidades tradicionais, povos originários, arrendatários, posseiros, meeiros, trabalhadores rurais sem terra. Enfim, é um conjunto muito amplo, uma enorme diversidade de agricultores familiares. Mas, além do conceito existem outras questões que com os debates dos últimos anos vêm ficando evidentes, como a necessidade de termos políticas públicas de apoio a esta agricultura familiar. Somente o mercado e o comércio não são capazes de fomentar esta agricultura, por isso o apoio de políticas públicas é tão importante.

## E como o MDA atua junto à agricultura familiar?

Temos no Brasil 4,3 milhões de estabelecimentos rurais da agricultura familiar, é a ampla maioria da agricultura brasileira. Hoje 84% dos estabelecimentos rurais brasileiros são estabelecimentos de agricultura familiar e atualmente eles ocupam 24% do território brasileiro e respondem

por 33% do valor bruto da agropecuária brasileira, sendo que uma parcela importante destes agricultores tem acesso ao crédito, um número que aumentou muito nos últimos dez anos. Se compararmos o ano safra 2002/2003 com o ano safra 2012/2013, houve o incremento de mais de 800% no volume de contratação de crédito por parte de agricultores familiares. Mas também é verdade que existe uma grande parcela de produtores que não obtém acesso ao crédito, que não consegue se encaixar nos sistemas financeiros, pois não consegue se enquadrar nas regras dos sistemas financeiros. Então, para esses agricultores temos algumas estratégias distintas, sendo que uma delas é garantir um fomento produtivo não reembolsável, ou seja, a transferência direta de recursos ao produtor sem que ele tenha que devolver estes recursos ao estado. Este programa faz parte do "Programa Brasil sem Miséria", que visa erradicar a pobreza no meio rural, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social.



# Os desafios da Geração Y

*Nascidos na década de 80, os jovens que hoje possuem entre 24 e 35 anos são conhecidos como a Geração Y. Atualmente é esta geração que está assumindo, em muitos cantos do Brasil, a gestão de concessionárias Agritech, originalmente fundadas por seus patriarcas. Esses novos empresários têm como primeiro grande desafio encontrar o equilíbrio entre a experiência de sua geração anterior com o dinamismo que sua época exige.*

**E**quilíbrio foi o termo mais citado entre os jovens empresários que por todo o Brasil começam a assumir a rede de Concessionárias Agritech. Nascido entre os anos de 1980 e 1990 e conhecido como a Geração Y, o perfil deste jovem empreendedor, que assume o negócio da família, é muito parecido. Seus dilemas, preocupações, formações e informações são quase os mesmos, assim como a busca por novidades e as constantes inquietações.

"A Geração Y não tem muita paciência, assume muitos riscos e isso pode ser perigoso", afirma o Engenheiro Agrônomo de 26 anos, Iuri Barroso, que atualmente gerencia a Concessionária Três Vales, de Capelinha (MG). A afirmação do jovem empreendedor é verdadeira. Um estudo da consultoria americana Rainmaker Thinking revelou que 56% dos profissionais da Geração Y querem ser promovidos em um ano, se mostram muito apressados profissionalmente e estão sempre ávidos para testar seus limites. "Por isso, mesclar o perfil da Geração Y com o da geração passada é o ideal para o futuro das concessionárias", completa o jovem gestor.

O engenheiro agrônomo de 36 anos, Augusto Uemura, que ao lado da mãe e do tio gerencia a Agro Kayama, em Ibiúna (SP), acredita que muitas vezes a velocidade em que está acostumada a viver a nova geração gera conflitos com a geração passada, mas que isso é normal e não se deve fazer da situação um problema, mas sim uma oportunidade. "Eu tenho as características desta nova geração, e é diferente da geração passada, porém as gerações anteriores têm uma carga de experiência grande, muito grande. Por isso, na medida do possível, o que eu tento fazer é trazer a novidade sem deixar de ouvir a experiência", explica Uemura.

Internet, e-mails, redes de relacionamento e recursos digitais fazem com que essa geração tenha ao seu alcance qualquer tipo de informação, de maneira prática e rápida e por isso esses jovens gestores estão sempre em busca de inovação e novas tecnologias. "Incluimos sistemas, tecnologia, consultoria. Sempre demos nossas ideias quando meu pai administrava a empresa", comenta o administrador Fausto de Martini Menegazzo, que trabalha na Menegazzo Comércio de Máquinas, em Constantina (RS) e há dois anos tem sido responsável pela gestão da Matriz da empresa fundada por seu pai. A



*A nossa geração tem um perfil mais dinâmico. A gente arrisca mais, e o risco faz parte do negócio. Quem não conseguir se atualizar com rapidez e estabelecer processos mais elaborados dentro da empresa vai ficar para trás"*

filial, localizada em Frederico Westphalen (RS), há cinco anos tem à frente o agrônomo Fernando de Martini Menegazzo, irmão de Fausto, que assumiu a empresa quando tinha apenas 20 anos de idade. "A responsabilidade de ter a empresa toda para cuidar sempre foi o mais difícil. Mas sempre contei com o apoio do meu pai e do meu irmão", comenta Fernando.

Desde que a Geração Y começou a ingressar no mercado de trabalho, começaram a surgir os conflitos de gerações. As gerações conhecidas por Tradicionalistas, Babyboomers e Geração X, que antecedem os Y's, conseguiam trabalhar muito bem em conjunto, mas estranharam o dinamismo, a ousadia, a alta capacidade de lidar com aparelhos tecnológicos, além, é claro, da ansiedade que essa nova geração apresenta.

"A diferença de gerações é positiva. Não que a ideia anterior deva deixar de existir, mas é preciso atualizar as coisas com rapidez. Acompanhamos o mercado com mais facilidade, as mudanças, as inovações, as novas tecnologias, essa é uma vantagem. A nossa geração tem um perfil mais dinâmico. A gente arrisca mais, e o risco faz parte do negócio. Quem não conseguir se atualizar com rapidez e estabelecer processos mais elaborados dentro da empresa vai ficar para trás", completa o mineiro Iuri.

Em Areado (MG), a concessionária Agritech Corujão conta com a juventude de Ricardo Franchi Lopes e Silva, que com 26 anos atua ao lado do pai na empresa há mais de quatro anos. "O que eu tento é fazer as coisas girarem mais rápido. Evitar entraves, modernizar a loja, sempre mudando, agregando com marke-

ting e com o visual", afirma Ricardo, que também considera ter ao seu lado a segurança e a experiência do pai como uma peça fundamental para este momento. "As dicas, a experiência, os ensinamentos de como lidar com clientes e tratar com funcionários são essenciais. Poder contar com ele, principalmente quando não conseguimos segurar certas situações, ajuda muito", completa.

Gabriel da Silva, gestor da Silva Tratores, está hoje com 25 anos, mas começou a trabalhar cedo, aos 16 anos. "Assumi quando a loja em Ituporanga (SC) abriu", recorda-se, contando que no início houve conflitos. "Às vezes, a diferença de ideias é complicada. Inovar utilizando a experiência é difícil, mas hoje esta união de conceitos é fundamental e tem dado certo", conclui.

A Geração Y de concessionários Agritech também tem seus dilemas, suas preocupações e reconhece suas dificuldades. Por isso, inclusive, é capaz de compreender, respeitar e tentar extrair o máximo possível de seus antecessores. "Para mim, uma das grandes dificuldades é a parte de tributação, além da gestão de pessoas", afirma Augusto Uemura. Ricardo Silva acha que precisa aprimorar a gestão financeira. "Saber comprar bem para poder vender bem é fundamental. As questões tributárias também são complicadas", aponta. Para Gabriel Silva, a gestão de estoques, principalmente de peças, é o que se configura para ele a maior dificuldade.

Em Capelinha (MG), Iuri lembra que a transição foi lenta. "Precisei ganhar a confiança de todo mundo, pois não tinha conhecimento prático. Com o passar do tempo, fui ganhando a confiança enquanto conseguia incluir mudanças, como a consultoria de gerenciamento de pessoas que temos na empresa. A transição tem que ser lenta", completa.

"Assumir toda a responsabilidade da empresa é o maior desafio", resume Fausto Menegazzo. "Meu pai não chegou um dia e disse, 'olha, agora toca o negócio, você e seu irmão'. Até hoje ele não disse isso, mas é claro que ele vai passando a responsabilidade aos poucos e vai nos preparando para isso. A transferência de gestão é um processo que vem vindo faz um tempo. Nós aprendemos com o tempo e meu pai foi nos ensinando no dia a dia. Meu pai é responsável pelo sucesso da empresa. Agora temos que dar continuidade", finaliza.

E que venha a Geração Z!

# Agritech comemora 12 anos de história e sucesso

No dia 1º de novembro de 2013, toda a equipe da Agritech Lavrale comemorou 12 anos de atuação no mercado. Na oportunidade, o Gerente da Divisão Administrativa e Financeira da Agritech, Cipriano Manoel Zanchettin recordou o início das atividades da empresa em Indaiatuba, em 2001, quando o Grupo Francisco Stédile adquiriu a fábrica de tratores voltados ao pequeno produtor da Yanmar do Brasil. Foi a partir deste momento que nasceu a Agritech Lavrale S.A., empresa que fabrica os tratores e microtratores da marca Yanmar Agritech. Desde então, a empresa vem colhendo bons e crescentes resultados e atualmente conta com mais de 340 colaboradores e mais de 4 mil máquinas produzidas por ano.

Zanchettin também ressaltou a

importância de cada um dos colaboradores, do crescimento consolidado que a empresa vem adquirindo em cada ano

e da alegria de poder afirmar que a Agritech tem realizado o sonho de muitas pessoas e famílias.



Vista aérea da Agritech, em Indaiatuba (SP)



Toda a equipe da Agritech durante a comemoração dos 12 anos

## Agritech reúne colaboradores e seus familiares para grande festa



No dia 08 de dezembro a Agritech reuniu em sua fábrica todos os seus colaboradores que, acompanhados de seus familiares, tiveram a oportunidade de aproveitar o dia em uma grande festa promovida pela empresa. Foram oferecidas atividades artísticas e gincanas recreativas para as crianças e também para os adultos, como serviços de massagem. O objetivo é proporcionar uma integração entre as famílias da Agritech.



# Concessionários Agritech se reúnem em Natal (RN) para convenção anual

Concessionários Agritech se reuniram, entre os dias 05 e 08 de dezembro, na cidade de Natal (RN) para a realização da 12ª Convenção

Anual dos Concessionários Agritech. Na oportunidade, foram apresentados os números alcançados no ano de 2013 e os objetivos para o próximo ano. A empresa também, como faz anualmente, premiou os concessionários que obtiveram os melhores resultados no ano. Para completar, foram oferecidas palestras, apresentação de fornecedo-

res internacionais da empresa e um jantar de confraternização, onde todos tiveram a oportunidade de comemorar os ótimos resultados de 2013!



## Agritech encerra o ano de 2013 com grande confraternização

Uma festa muito animada que reuniu todos os colaboradores da Agritech encerrou o ano de 2013 na empresa. O evento, que ocorreu no dia 13 de dezembro, contou com o tradicional churrasco realizado todos os anos, muita 'cantoria' no karaokê e distribuição de brindes e presentes.



## A maior produtora de melões e melancias do Brasil recebe tratores Agritech

No dia 30 de outubro, a Concessionária Agritech de Fortaleza (CE), Terraqua, entregou seis tratores modelo 1175-4 para a Agrícola Famosa, de Icapuí (CE), que é conhecida como a maior produtora de melões e melancias do Brasil e está entre as maiores do mundo. Situada próxima à divisa do Rio Gran-

de do Norte, atualmente a Agrícola Famosa é uma empresa de capital nacional, possui 16 anos de existência e mais de cinco mil funcionários, em época de colheitas. Sempre buscando investir em tecnologia e inovação, a Agrícola agora conta com a tecnologia Agritech na composição de sua frota.



## Hiramaq participa de tradicional festa japonesa em Mogi das Cruzes (SP)

Novembro é o mês do festival agrícola realizado pela grande colônia japonesa de Mogi das Cruzes (SP): o "Furusato Matsuri", que este ano ocorreu entre os dias 09 e 10. A festa é realizada na sede da Associação dos Agricultores do Cocuera, onde os visitantes puderam conferir uma exposição agrícola com o que de melhor é cultivado no município e saborear deliciosas comi-

das típicas. A Hirmaq, concessionária Agritech de Mogi das Cruzes, esteve presente. Entre as atrações do evento estão os produtos agrícolas premiados, exposição e venda de flores, ikebana, frutas e legumes, exposição e venda de veículos nacionais e importados e implementos agrícolas. Há, ainda, mini-shopping, comidas típicas orientais, danças folclóricas, shows e karaokê.



## Agromaq investe em nova concessionária Agritech apostando no bom momento



A grande demanda por tratores que a região do Centro-Oeste mineiro vem tendo, fruto da falta de mão de obra na região e do bom momento econômico da safra, levou o Grupo Agromaq a investir em uma nova concessionária Agritech, agora sediada em Pará de Minas. Segundo o proprietário da empresa, Pedro Miguel da Cunha, há muito não se via produtores da região em uma situação econômica tão boa. "Hoje, vivemos uma grande revolução diante da escassez de mão de obra e a tecnologia se tornou um aliado forte", explica Cunha. A economia da região é mantida, praticamente, graças à produção agropecuária. A produção de aves e suínos é bastante grande, somada à produção de leite e seus derivados. Atualmente, outro grande destaque da região tem sido o plantio de hortifrutigranjeiros, com destaque para o tomate, pimentão e abóbora. "Os produtores de leite têm passado por um excelente momento, já faz algum tempo. E os produtores de tomates estão vendo o preço do seu produto subir", comemora o gerente da Agromaq, Geraldo Costa.

Diante deste cenário, a Agromaq investiu em sua nova concessionária Agritech buscando a ampliação dos negócios. A concessionária foi montada em espaço amplo e de grande visibilidade e passou a oferecer modernos tratores de pequeno e médio porte da Agritech. "Essa inovação é de grande importância para o agronegócio da região de Pará de Minas, pois facilita a tecnificação das propriedades rurais, garante preços mais competitivos e amplia as condições para que a aquisição das máquinas seja através de consórcios ou financiamentos com linhas de crédito especiais", completa Costa.

## Piumhi (MG) ganha sua primeira concessionária de tratores

A cidade de Piumhi, localizada no centro-oeste mineiro, recebeu sua primeira concessionária. A CDB – Máquinas e Implementos Agrícolas é a nova concessionária Agritech para atender a região, que tem como predominância o café. A nova concessionária se une à CDB – Insumos Agrícolas, que há oito anos atua na região e possui farta experiência no mercado.



### Eventos

## Agritech participa do Sakata Field Day

A Agritech esteve presente na última edição do Sakata Field Day, importante evento ligado à cadeia produtiva de hortaliças, realizado entre os dias 25 a 29 de novembro na Estação Experimental da Sakata Seed Sudamerica, em Bragança Paulista (SP). O evento tem o objetivo de apresentar ao mercado novas cultivares e tecnologias, em especial para as culturas de tomate, alface, abóbora, cenoura e pimentão. Na oportunidade a Agritech esteve presente com sua linha de tratores realizando dinâmicas nos campos experimentais. Foram apresentadas a linhas de tratores Yanmar Agritech 1155 e 1175, além dos cultivadores motorizados e da nova linha Agritech 1235.



### Confira as feiras em que a Agritech estará presente em 2014

FEIRA	CIDADE	DATA	SITE
Coopavel	Cascavel/PR	03 a 07 de Fevereiro	<a href="http://www.showrural.com.br">www.showrural.com.br</a>
Femagri	Guaxupé/MG	12 a 14 de Fevereiro	<a href="http://www.cooxupe.com.br">www.cooxupe.com.br</a>
Expodireto	Não Me Toque/RS	10 a 14 de Março	<a href="http://www.expodireto.cotrijal.com.br">www.expodireto.cotrijal.com.br</a>
Agrishow	Ribeirão Preto/SP	28 de Abril a 02 Maio	<a href="http://www.agrishow.com.br">www.agrishow.com.br</a>
Hortitec	Holambra/SP	28 a 30 de Maio	<a href="http://www.hortitec.com.br">www.hortitec.com.br</a>
Expocafé	Três Pontas/MG	03 a 06 de junho	<a href="http://www.expocafe.com.br">www.expocafe.com.br</a>
Agrifam	Lençóis Paulista/SP	01 a 03 de Agosto	<a href="http://www.agrifam.com.br">www.agrifam.com.br</a>
Expointer	Esteio/RS	30 de Agosto a 07 de Setembro	<a href="http://www.expointer.rs.gov.br">www.expointer.rs.gov.br</a>

# Centro de Treinamento Agritech: um ano de conquistas, um futuro promissor

Por Equipe de Pós-Vendas

Mais um ano chegou ao fim e, com isso, finalizamos mais uma série de treinamentos para a rede de concessionários nas dependências do Centro de Treinamento da Agritech. O ano de 2013 foi um período muito importante para o Centro de Treinamento, pois, além de um novo instrutor, Jonas Giesel, que assumiu os treinamentos em junho de 2013, três novos cursos, solicitados pela rede de concessionários, foram criados: Elétrica, Cabines e Multiplicadores. Estes cursos foram muito bem recebidos e devido ao grande sucesso farão parte de calendário de 2014.

Com o fechamento de 2013, apresentamos nosso balanço final: foram realizados treinamentos externos em várias partes do Brasil e da América do Sul, com ótimo aproveitamento dos participantes, totalizando seis cursos. Ocorreram também 19 cursos internos, acompanhando o tradicional cronograma anual, salvo

três novos cursos, conforme citado anteriormente, que marcam uma nova fase dos treinamentos Agritech. No total, capacitamos 315 profissionais, entre os cursos internos e externos, um excelente número e que reflete diretamente na qualidade do atendimento de nossa Rede de Concessionários e Revendedores.

O resultado de todo este trabalho foi reconhecido através da 18ª Pesquisa de Relacionamento Com o Mercado, realizada pela FENABRAVE – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, que nos apontou o primeiro lugar em Treinamento de Serviços e segundo lugar em Treinamento de Vendas. Para nós, esta pesquisa é motivo de orgulho e de incentivo, impulsionando assim nossas atividades, e fazendo com que o Centro de Treinamento Agritech seja uma referência no que tange à qualificação profissional prática e teórica à nossa rede de concessionários.

Para 2014, assim como nos outros anos, teremos sempre novidades em nosso Centro de Treinamento. Uma delas é o treinamento desenvolvido especialmente para atender o mais recente lançamento da Agritech, o trator 1175 S, uma máquina com muitas inovações técnicas.

Outra novidade em 2014 é o FORTECH, programa de fortalecimento da rede Agritech, que tem como sua filosofia a "Qualidade" em tudo o que fazemos, incentivando um plano de qualificação de nossos concessionários e resultando na padronização por excelência de toda rede. Acreditamos que 2014 será um ano de muito trabalho, mas acima de tudo, de grandes conquistas. Queremos deixar aqui nosso agradecimento pelo ano que passou e convidá-los a participar deste ano que virá acompanhado de grandes inovações no Centro de Treinamento Agritech.

## Participação em Treinamentos

